



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Departamento de Linguística e Literatura

Curso de Licenciatura em Literatura Moçambicana

A Infidelidade feminina em General Muzika

Ensaio

Candidata: Anifa Mamudo Madane Amade

Supervisor:

Dr. Abudo Machude

Maputo, Março de 2024

DECLARAÇÃO

“Declaro que este ensaio nunca foi apresentado para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que ele constitui o resultado do meu labor individual.”

Maputo, Março de 2024

Anifa Mamudo Madane Amade

A infidelidade feminina em General Muzika

Ensaio apresentado em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para a obtenção do grau de Licenciatura em Literatura Moçambicana no Departamento de Linguística e Literatura da Faculdade de Letras e Ciências sociais, Universidade Eduardo Mondlane.

Candidata: **Anifa Mamudo Madane Amade**

Supervisores: Dr. Abudo Machude

Maputo, Março de 2024

DECLARAÇÃO

“Declaro que este ensaio nunca foi apresentado para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que ele constitui o resultado do meu labor individual. Este ensaio é apresentado em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Literatura Moçambicana, no Departamento de Linguística e Literatura, Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane”

Maputo, de Março de 2024

Anifa Mamudo Madane Amade

Dedicatória

Há momentos raros na nossa vida cotidiano, que proporcionam oportunidades para exprimirmos sentimentos por alguém que admiramos pelo seu estilo de vida e segui-lo como exemplo. É de lamentar que as palavras são escassas e insuficientes para descrever a dimensão e reflexão de sentimentos de certas pessoas.

Quero dedicar o presente trabalho aos meus pais, que se encontram na glória celestial, paz as suas almas.

Dedico a minha tia (Anifa) em memória, que mesmo em condições adversas investiu incansavelmente na minha educação.

Ao meu marido pelo apoio e compreensão, aos meus filhos que não pude dar muita atenção por motivos académicos, e aos meus irmãos que sempre me deram força durante todo curso.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, dedico os meus agradecimentos a Deus pela saúde que me concede a cada dia. segundo lugar ,ao corpo de docentes do curso de licenciatura e, literatura Moçambicana, pelos ensinamentos dados desde o primeiro ano da minha formação, pela atenção e paciência durante as aulas, especialmente ao Dr Almiro Lobo ,Dr Lucílio Manjate e Dr Machude, a eles vai o meu muitíssimo obrigado.

Índice

1. Introdução	8
2. Desenvolvimento	11
2.1. Crítica Social.....	11
2.2. Conceito de infidelidade.....	12
2.3. A Mulher na canção	13
2.4. A figura da mulher nas canção moçambicana	14
2.5. A infidelidade Feminina em General Muzika	14
2.5.1. A Prosmiscuidade da mulher	15
2.5.2. A Ganância na Mulher.....	17
2.5.3. Infidelidade Feminina	18
2.5.4. A Perversidade da Figura Feminina.....	19
3. Conclusão	21
3.1. Recomendação	21
4. Bibliografía	22
Anexos	23

A Infidelidade Feminina em General Muzika

1. Introdução

O presente trabalho tem como tema “A Infidelidade Feminina em General Muzika”, o mesmo está inserido no âmbito de culminação do curso de Licenciatura em Literatura Moçambicana, na área de concentração designada Literatura Oral.

A Literatura Oral é um universo que para além de explorar os hábitos milenar de transmissão conhecimentos na base de oral, ela também, estabelece relações com outras áreas de conhecimentos (Antropológicos, Sociológicos, Étnicos e Culturas). No repertório musical ligeiro moçambicano, encontramos uma forma rítmica de transmissão de conhecimentos que abordam várias temáticas sociais. Particularmente, nas canções de General Muzika particularmente “Hotele”, “natisola”, “Mutirhi” e “tchintcha mova drive”. Portanto, usando o método comparativista na canções, formulamos uma perspectiva temática que gira em torno da infidelidade feminina caracterizada pelo autor nas suas abordagens, motivos pelos quais, despertou-nos o interesse de realizar o presente estudo nesse gênero musical denominado Marrabenta,¹ olhando para contexto histórico e social do surgimento dessas canções, encontramos

¹ Segundo Lobato (1970) citado Laranjeira (2014:35), A Marrabenta é um gênero musical urbano que, por volta dos anos 1930, já era tocada em Lourenço Marques. Segundo o Nome Marrabenta tem origem em Zagueta, boêmio da década de 40, que ao dançar incitava as suas parceiras com “rebenta“, “rebenta”, sempre que dançasse, daí que os assistentes ao ouvirem, e visto que não se expressam corretamente em português passaram a chamar as músicas tocadas e dançadas por este e com aquele ritmo. Ao longo da sua evolução, passou por um processo de urbanização e adaptação, ao ser considerado um ritmo *neo-folclórico*, produto de assimilação cultural de indivíduos urbanizados e destribilizados, que não estavam, já, sujeitos à força coerciva das normas dos grupos sociocultural donde provinham, daqueles que, devido à aculturação que sofreram no meio urbano, ficaram excluídos da participação da música tradicional.

muitas situações que caracterizam a infidelidade feminina na sociedade moçambicana e as motivações que estão por de trás do comportamento desviante.

Neste estudo, temos como objectivo analisar e caracterizar a infidelidade feminina em General Muzika. Para o efeito, temos como problema a seguinte questão: como se caracteriza a infidelidade feminina nas canções de General Muzika?

Como forma de respondermos à esta questão, apresentamos os seguintes argumentos: Nas canções “Hotele”, “Natisola” e “Mutirhi” de General Musica, a infidelidade feminina caracteriza-se como uma crítica moral que ridiculariza a conduta imoral da mulher perante o seu cônjuges e perante a sociedade; no que diz respeito a promiscuidade da mulher, a falta de respeito, ganancia e a própria falta de fidelidade. Ao escutarmos as canções² anteriormente mencionadas, podemos perceber que o cruzamento temático das canções, uma vez que, apresentam proximidades no que diz respeito a tematica que gira em torno da problematica da infidelidade da mulher perante a sociedade.

Com este presente estudo pretendemos contribuir nos estudos literários, em particular na literatura moçambicana, para uma melhor compreensão da figura feminina na Literatura Oral no contexto social moçambicano, para além de servir de acervo de consulta para as investigações futuras.

² A canção, todavia, pode ser concebida como um género da literatura oral assim como os provérbios, lendas, adivinhas, anedotas, etc. A canção, todavia, pode ser concebida como um género da literatura oral assim como os provérbios, lendas, adivinhas, anedotas, etc., e que, nas canções de Carlos Zaida Chongo e Alfredo Mulhui, verificam-se essas particularidades no que diz respeito a engenhosa retórica e o conteúdo pedagógico das suas letras musicas. São letras com elementos que criticam a imoralidade da mulher perante a sociedade que serão analisados como objecto de análise deste ensaio.

Este ensaio apresenta a seguinte estrutura: na primeira parte temos a introdução, na qual consta a definição do tema, a motivação, a formulação do problema, os argumentos, os objectivos e a contribuição. Na segunda parte, iremos apresentar alguns conceitos-chave que visam contextualizar o assunto, entrecruzando diferentes abordagens sobre o a infidelidade feminina na literatura e nas canções em causa, de modo a diferenciar e particularizar a nossa perspectiva de estudo. Na terceira parte, iremos apresentar análise dos nossos argumentos. Na terceira parte, teremos a conclusão e as recomendações. Por último, as referências bibliográficas.

2. Desenvolvimento

Neste ponto, antes do assunto da pesquisa, de forma sucinta, queremos fazer alusão aos quatro conceitos importantes para o valor deste ensaio e justificar a relação que estabelecem com as canções em estudo: infidelidade, mulher na música, infidelidade feminina em General Musica.

2.1. Crítica Social

A crítica social pode ser entendida como uma das fortes corrente ideológica com influência e carácter socialista, comunista e marxista, uma estética de coragem e intervenção cívica, a favor de uma sociedade sem classe e que denuncia às injustiças sociais. Este movimento valoriza a dimensão ideológica da criação literária, bem como a sua capacidade de intervenção sociopolítico, o mesmo teve ramificações em várias formas de arte (literatura, pintura e música). Segundo Callincos (2002), “a crítica social é mais notável, no plano internacional, pois veio das críticas à mundialização capitalista associadas ao nome de Walden Bello, Susan George e Naomi Klein. No entanto, esta crítica conheceu na França um grau mais elevado de elaboração graças à evolução da sociologia tal como se encontra representada em Bourdieu e Boltanski”.

Nesta lógica de ideias, vimos um surpreendente retorno da crítica social. O pensamento deste autor reconfirma a emergência dessa liberdade de repreender a sociedade através das posições, ideologias e artes que cada um tem. Com tudo, na semana moderna de 1922, vários movimentos artísticos estabeleceram vários géneros ao nível de todas as artes, particularmente, nas expressões musicais de crítica social, nossa área de estudo, são frequentes desde a década de 1960, a chamada (música de protesto). Só a partir da década de 1960, o rap e hip-hop ocuparam o lugar da contestação através da música.

2.2. Conceito de Infidelidade

De acordo com o Dicionário Aurélio, a infidelidade é o descumprimento de um compromisso de fidelidade. É uma violação de regras e limites mutuamente acordados em um relacionamento. Podemos afirmar que, a concepção mais comum, a fidelidade é manter relações amorosas somente com uma pessoa que é sua parceira ou parceiro. Por tanto, a infidelidade é quebra deste pacto tácito de manter relações com uma pessoa que escolhemos como parceiro ou parceira. Segundo Houaiss (2001), a palavra infidelidade, pode ser definida como sendo a falta de respeito, de fidelidade àquilo com que se deveria assumir ou estar comprometido.

Na perspectiva cristã, a infidelidade está atrelado a um dos pecados mais repudiados a luz dos preceitos celestiais, Deus condena venemente as pessoas que praticam a infidelidade ou adultério no seio familiar, na Bíblia Sagrada podemos encontrar esses mandamentos escritos nos livros de Deuteronômio, Coríntios, Levíticos e Números. Esses livros giram em torno da condenação desses atos, olhando para ambos os sexos. Na mesma fenda, no contexto nacional, a lei da família, Lei nº10/2004 do no artigo 181, considera separação litigiosa as pessoas e bens adquiridos pelos cônjuges, envolvendo adultério de um dos cônjuges. Com tudo, achamos pertinente primeiro trazer o conceito de infidelidade, para podermos perceber como a problemática da infidelidade se manifesta nas diferentes esferas sociais e na música do autor em causa. A traição, infidelidade, deslealdade e adultério são termos similares, mas não podem ser usados como sinônimo quando falarmos sobre relacionamento extraconjugais, nas músicas em estudo encontramos vários cenários que retratam essas problemáticas comportamentais da mulher na sociedade.

2.3. A Mulher na canção

Na história da universal, as mulheres têm enfrentado diversas barreiras na sua emancipação. Mesmo com os desenvolvimentos actuais, marcados por um grande crescimento do movimento feminista, ainda persiste a ideia de que a principal tarefa da mulher é garantir a estabilidade familiar e da sociedade. Os músicos, sendo estes o reflexo da sociedade em que se inserem, compreende-se que as suas músicas reflectam as crenças e convicções de uma determinada sociedade, mas também podem servir de instrumento de luta na padronização dos comportamentos sociais. A mulher maioritariamente, constitui o centro temático das composições musicais, colocando-a como objecto de maior evidencia e facilidade. Este posicionamento, é sustentado pelos os diversos estudos feitos apartir da colectas de musicas de uma determinada época, Nos estudos de Such (2016)³, revelam a influência das canções dos Beatles nos anos sessenta, evidenciando a existência de uma possível mudança na caracterização da mulher como resultado do feminismo e a contracultura em vigor naquela altura. Garcia e Santana (2020)⁴, analisam as canções do cantor brasileiro Noel Rosa, concluem que existem factores de objectificação física e social da mulher. Outros estudos sobre a representação da mulher no Zimbabwe, demonstram que as composições celebram estereótipos negativos sobre a mulher, como é o caso da violência e outras representações negativas que minam a emancipação da mulher na sociedade, dando continuidade à visão de que a mulher é supostamente inferior.

³ SUCH, J. R. C (2016). O feminino nas canções dos Beatles: uma possível análise de género e música no contexto da contracultura (década de 1960).

⁴ GARCIA, R. M., SANTANA, W. K. F (2020). objectivação da mulher na música brasileira: perspectivas discursivas com base nos estudos de género. Macabéa

2.4. A figura da mulher nas canção moçambicana

Em Moçambique, a objectificação das mulheres nas composições musicais foi historicamente constante, visto que grande parte da sociedade partilha de valores conservadores no que tange ao papel da mulher na sociedade ou na esfera pública. Embora existam também, muitas composições musicais que inaltecem o papel incalculável da mulher na sociedade. Estas representações nas canções, revelam que a sociedade espera um determinado tipo de comportamentos da figura feminina, o que é referido nas composições, da mesma forma que quando a mulher transgride a idealização social sobre a sua função e forma de agir, a mesma é fortemente criticada. No mesmo período, Matusse (1983), defende que, “não eram apenas as mulheres que pecavam, desta forma, concordava que muitas canções só falam das atitudes incorrectas da mulher na nossa sociedade”. A partir destes estudos pode perceber que a problemática da infidelidade feminina ou desvio do comportamento aceitável da mulher, percorre os confins do tempo, na tentativa de construir uma idealização da mulher no que diz respeito ao seu comportamento no seio familiar e na sociedade no geral.

2.5. A Infidelidade Feminina em General Muzika

De recordar que constitui o corpus do ensaio as seguintes canções: “Hotele”, “natisola”, “Mutirhi” e “tchintcha mova drive de General Muzika. Nesta secção faremos um estudo comparado de todas as canções, com vista a obter uma melhor percepção da temática por eles abordados. Portanto, partindo da ideia central que, a crítica social é uma forma de manifestação que por meio da linguagem formal, contém características da época.

2.5.1. A Prosmiscuidade da mulher

O comportamento de promiscuidade pode ser vista em várias perspectivas ao nível psicológico, associado ao comportamento conflitante dos desejos sexuais e emocionais nas relações inter-pessoais. Segundo Bordieu (2012), A promiscuidade é todo processo que se destaca pela imoralidade ou actos desordenados na vida e na esfera social do individuo. Esse conceito esta atrelado ao conceito de promiscuidade sexual caracterizado pelo mesmo actor, ao considerar a troca constante de parceiros sexuais. No âmbito do nosso estudo, esse conceito esta vinculado ao comportamento da mulher registrado nas canções em análise. Na canção "Muthiri", encontramos uma mulher que manifesta o comportamento promíscuo, ao nos afirmar o seguinte:

" Hinwine mungani zumetela niteka a nwansati waku djondzeka

(Foram vocês que me persuadiram a ter uma mulher estudada,)

Namulha, dzitekile waku dzondzeka nanga hivhona hangunyopezo,

(Hoje tenho uma mulher estudada e vejo contendadas)

Usukile uku huya timrhwene, se uvuya nimadjanye kanlhoko

(Saíste de casa alegando que vais ao trabalho e voltas com areia na cabeça)

Kase nimitimrhwene motirha hamoyetlela na?

(Afinal esse serviço fazem enquanto estão deitados?)"

Neste trecho, temos uma descrição de uma situação de arrependimento do autor em relação a escolha infeliz da mulher. No primeiro momento da canção, o autor alega que, "Hinwine mungani zumetela niteka a nwansati waku djondzeka (Foram vocês que me persuadiram a ter uma mulher estudada)", cusando a família e a sociedade por ter lhe influenciado na escolha da mulher estudada, motivo pelo qual, "Nhamulha (hoje)", a vida conjugal depara-se com "hangunyopezo (contendadas), causado por

ciúmes, ao perceber que a mulher sai de casa alegando que vai trabalhar e "se uvuya nimadjanye kanlhoko (voltas com capim na cabeça). Intrigado, o autor questiona a situação "Kase nimitimrhwene motirha hamoyetlela na? (Afinal esse serviço fazem enquanto estão deitados?),"sugerindo assim, que a mulher esteve em situações promiscuidade e não de trabalhos laborais. Portanto, este autor levanta várias questões ligadas ao processo de emancipação e empoderamento da mulher e os limites que norteiam os relacionamentos conjugais no meio familiar. Na perspectiva do autor, o trabalho e o comportamento promíscuo da mulher interfere na vida conjugal. Na mesma perspectiva, encontramos a mesma temática na canção "Hotele", que nos mostra o seguinte:

"Hotela leyi yanuwa, nimubedu wakona wafofoza,

(Esse hotel cheira e a própria cama é desconfortável,)

Huswitivisa kuyine hiku mine na wena hoswungula aku ngwena,

(Como tu sabes se você e eu é a nossa primeira vez a frequentarmos,)

Hitunga dziwena,

(Sua promiscua...)

Neste fragmento, encontramos situação de constrangimento no meio conjugal, quando o autor presenteia a mulher com uma estadia no hotel, em jeito de resposta, ela sentencia, " Hotela leyi yanuwa, nimubedu wakona wafofoza (Esse hotel cheira e a própria cama é desconfortável), especificações precisas e detalhadas do hotel que intriga o autor, culminado com a seguinte questão, "Huswitivisa kuyine hiku mine na wena hoswungula aku ngwena (Como tu sabes se estamos a frequentar pela primeira vez)." Não obtendo resposta, descobre que a mulher ostenta o comportamento de promiscuidade sexual com outros homem que lhe possibilita frequenta diferentes hotéis.

2.5.2. A Ganância na Mulher

Nas relações humanas encontramos vários comportamentos passíveis de serem analisado ao nível da psicologia e da sociologia. A ganância por sua vez, faz parte dos malfícios que caracterizam o Homem nos seus desejos mais obscuros. Segundo Lowy (2015), define a ganância sendo um desejo intenso de possuir coisas, geralmente mais do que é necessário ou merecido, podendo ser dinheiro, bens materiais, relacionamentos, poder, altos cargos, entre outros. Nesta perspectiva, o conceito de ganância entrelaça-se com o comportamento desenfreado da mulher por adquirir dinheiro e bens materiais sem muito esforço, caracterizado pelo autor na canção "Taxi Drive" de Gernerall Muzika, quando alega o seguinte:

"xithulu xali malhwene xine Amurhandziwa,

(A cadeira da frente sempre é ocupada pela pessoa mais linda)

Male yaku hakela se hidjula ka wene,

O dinheiro de pagamento do transporte passa por ela,

Loko hatchicha nilolithle kuva haku koma nimi lengwe,

(Quando trocas a mão no volante passas a mão nas pernas (da nossa mulher),

leswi swini kwatisa ndjani,

(Esse comportamento me irrita)"

No fragmento acima referenciado, encontramos uma descrição de coação do homem em relação a mulher do outrem, estrategicamente a cadeira da frente do auto-carro é reservada "Amurhandziwa" (a mais amada), no contexto da canção conta-se como sendo da pessoa mais bonita, sentada ao lado do motorista, propositadamente, o valor do pagamento pelo passa pelas mãos da mulher, vislumbrada pelo dinheiro, faz insinuação corporal. Segundo Watzlavick (2009), a comunicação não acontece

necessariamente na verbalização oral de palavras, ela acontece mesmo não havendo comunicação. A mulher comunicou uma intenção envolvendo a sua promiscuidade sexual, motivo pelo qual, "Loko hatchicha nilolithle kuva haku koma nimi lengwe, (Quando trocas a mão no volante passa a mão na pernas da mulher)". Portanto, podemos perceber o desejo ganancioso da mulher em relação ao dinheiro faz com que a mulher queira se envolver sexualmente com o motorista como forma de obter mais do que ela têm. Na mesma linhagem, encontramos o mesmo comportamento na canção "Natisola",

2.5.3. Infidelidade Feminina

Segundo Duarte et all (1996:49), a infidelidade é um descumprimento de um compromisso de fidelidade, desregramento de uma forma previamente acordado. esse conceito pode é usado em vários contextos e áreas de conhecimento (área Jurídico, teológico e politico etc..), no nosso estudo, vamos olhar para esse conceito como sendo uma violação de regras ou limites mutuamente acordados em um relacionamento. Nas canções desses autores, temos uma crítica feita a mulher, devido o comportamento de infidelidade para com o seu marido:

"Akuteka Nsate swolava hanlhalhe vavanunoo

(Levar uma esposa precisa-se ter postura)

(...) A loko xoku nhenha unga tsika uteka agoda ufaka ankolwene

(E se ela não gostar de si podes pegar na corda e se enforçar)

A wansate te nigateka ta vuya le kaya

(A mulher que levei, não facilita lá em casa)

A wansate ningateka swini humele xibava

(A mulher que tenho é uma amargura)

Wa tia hayendla hawubuya niva ngana vaminoo

(Ela tem coragem de amantizar-se com os meus amigos)"

Neste excerto, tem um sujeito poético que faz-nos umas constatações filosóficas acerca do universo feminino, ao olhá-las como seres de difícil convivência, precisa-se de “anhalhe”(postura ou pulso firme), por ela ser de difícil convivência, “A loko xoku nhenha unga tsika uteka agoda ufaka ankolwene”(E se ela não gostar de si podes pegar na corda e se enforçar), uma constatação fria feita pelo sujeito poético, porque tem levado muitos homens a loucura, e o ponto mais alto da infidelidade feminina, e o facto dela “tia hayendla hawubuya niva ngana vaminoo (Ela tem coragem de amantizar-se meus amigos)”, facto que coloca o sujeito poético horrizado com as atitudes imorais da mulher.

2.5.4. A Perversidade da Figura Feminina

A mãe natureza carrega consigo vários mistérios, olhando para o psíco do homem vamos encontrar diferentes níveis comportamentais, alguns comparados com os outros maníferos . A perversidade da mulher em alguns contextos está associada ao seu instinto de preservação. Na literatura Ocidental nos é contada várias narrativas associando os aspectos maléficos da mulher, principalmente no drama denominando Medeia, Medusa, etc. No contexto do nosso estudo, a mulher é analisada de acordo com as suas características psicossociais, associadas a actos de violência e falta de respeito em relação a família. Na canção "Natisola" de General Muzika, encontramos uma temática que se versa sobre o mesmo comportamento de perversidade ligada a figura feminina, quando o autor nos descreve o seguinte:

"Leswo hunixaniso nkatanga wene,

(Assim estas a maltratar minha esposa você,)

Leswo honilhupa, unilhupa nivananga wene,

(Assim estas a me castigar, e castigar os meus filhos,)

Loko o swilava honikwatela Ahingaholovanga,

(Quando você quiser estas a zangar-me sem termos discutidos)

Loko uswilava honivitanela atimnyanga tita biya munthi.

(Quando você quiser chamas os curandeiros virem vedar a casa)"

Neste trecho, podemos encontrar um desabafu profundo do sujeito autor em relação as condições misérraveis vivido no seio familiar. A perversidade da mulher em causa, se manifesta em diferentes momentos, nas palavras do autor, "Leswo hunixaniso nkatanga wene ?(Assim estas a maltratar minha esposa?), uma questão que procura a raiz de todo mau que a mulher têm feito, sem resposta, o autor lamenta, "Leswo honilhupa, unilhupa nivananga wene, (Assim estas a me castigar, e castigar os meus filhos,)". Podemos perceber que, a maldade da mulher estande ate atingir os seus próprios filhos, essas atitudes assemelham as atitudes da personagem grega denominada "Medeia"(matou os filhos como forma de atingir o coração do amado), não obstante, Loko uswilava honikomisa hingaholovanga (quando quiseres, manda-me prender sem motivos), a bipolaridade da mulher atinge limites o ponto alto, quando começa a envolver pessoas externa, como a polícia, curandeiros (atinyanga) e pastores da igreja da Zione (Maziyone). Contudo, podemos perceber quer a perversidade da mulher se manifesta em estados, caracterizado por um ódio inexplicavel em relação ao marido e a obsessão incompreensível em relação ao curandeiros e pastores na intervenção dos assuntos conjugais.

3. Conclusão

O nosso trabalho tinha como tema “A infidelidade feminina em General Muzika” e tínhamos como objectivos compreender a infidelidade feminina nas canções de General Muzika. Após a análise e interpretação dos dados, concluímos que, a infidelidade feminina se caracteriza pelo comportamento de promiscuidade sexual com outros homens que lhe possibilita frequentar diferentes hotéis; a mulher manifesta o desejo ganancioso da mulher em relação ao dinheiro, faz com que a mulher queira se envolver sexualmente com o motorista de transporte público; nas canções deste autor faz uma crítica feita à mulher em relação ao comportamento de infidelidade para com o seu cônjuge e por fim, podemos perceber que a perversidade da mulher se manifesta por meio do ódio inexplicável em relação ao marido e os filhos e pela obsessão incompreensível em relação aos curandeiros e pastores na intervenção dos assuntos conjugais.

3.1. Recomendação

Acreditamos que a temática da infidelidade da mulher, não se esgota apenas na canção moçambicana, mas sim, ela ainda pode ser explorada em várias outras artes, como na literatura moçambicana, como nas obras *Meledina ou Estória de uma prostituta* de Albino Muianga (2004), na obra *Mulher de Cinza* (2015) e na obra *Vozes anoitecidas* (1992) de Mia Couto e na obra *Rabia* (2017) de Lucílio Manjate etc. Na canção, podemos ouvir os álbuns de Raimundo Nhate, Joaquim Macuácuá, Xidimigwana e António Marcos entre outros, para os futuros trabalhos sugerimos que olhem para essa temática usando diferentes perspectivas.

4. Bibliografia

MUZIKA. General. *Mtombi marhumbine* (2000). South Africk record. Joansburgue: Africa do sul.

MUZIKA. General. Dikidan (1999). South Africk record. Joansburgue: Africa do sul.

REIS, Carlos e LOPES, Ana Cristina. (2000). *Dicionário de Narratologia*. Coimbra: Livraria Almedina.

DUARTE, Fernando. *Dicionario de especialização de psicologia*. 1ªEdição. Lisboa: Platano Editoras,1996.

GOMES, João Baptista Caetano. (2019). “A Crítica Social em Azagaia”. Maputo: Universidade Eduardo Mondlane.

GARCIA, R. M., SANTANA, W. K. F (2020). objectivação da mulher na música brasileira: perspectivas discursivas com base nos estudos de género. Macabéa

HANILTON, Russel G. (1984). *Literatura Africana, Literaturas Necessárias II- Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe*. 7ªEd, Lisboa: Edições 70.

LARANJEIRA, Rui (1964) *A Marrabenta – Sua Evolução e Estilização, 1950 – 2002*. Maputo:2014

LÖWY, Michel. SAYRE, Robert. *Revolta e Melancolia: O Romantismo na Contracorrente da Modernidade*.São Paulo: Boitempo, 2015.

MESQUINHA, Raul & DUARTE, Fernando. *Dicionario de especialização de psicologia*. 1ªEdição. Lisboa: Platano Editoras,1996.

REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. *Dicionário de Narratologia*. 7ª ed. Coimbra: Livraria Almedina, 2000.

SHAW, Harry (1982). *Dicionário de termos Literários*. 2ªEd. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

SUCH, J. R. C (2016). O feminino nas canções dos Beatles: uma possível análise de género e música no contexto da contracultura (década de 1960).

Anexos